

Aureliano recebe apelo de filho e diz que não desistirá

BRASÍLIA — O candidato do PFL, Aureliano Chaves, recebeu ontem um emocionado apelo de seu filho Antônio Aureliano para que não desista da disputa pela sucessão presidencial. Em meio a uma reunião do candidato com as bases do PFL do Distrito Federal, Antônio demonstrou preocupação com o noticiário dos últimos dias, que aponta para uma possível retirada da candidatura do pai:

— O senhor me ensinou a lutar com todas as garras. Se deixasse a campanha, decepcionaria muita gente, particularmente seu filho.

Aureliano garantiu que não pretende desistir da candidatura, considerando-a “consagrada pelas bases”, que por ela optaram nas prévias.

Durante a reunião, o candidato pôde conhecer antigas mágoas de fundo político. Uma delas foi levantada



Aureliano diz que não vai renunciar

pelo Presidente da Zonal do Gama (cidade-satélite a 30 quilômetros do Palo-Piloto), Cícero Miranda: ele se queixou de que o candidato, enquanto Ministro das Minas e Energia, não

apoiou a indicação do Presidente regional do PFL, Osório Adriano, para o Governo do Distrito Federal. Aureliano o contestou, garantindo que conversara em vão com o Presidente Sarney sobre o assunto.

— O PFL é minoria na bancada federal e Sarney não quis enfrentar o PMDB. Ele não deu ao PFL a mesma atenção que recebeu de nós — disse ele, numa das raras vezes em que criticou Sarney.

O ex-Ministro mostrou-se satisfeito com os 2% de popularidade que tem, segundo as pesquisas de opinião, lembrando que tem-se mantido estável nessa posição. Questionou a validade das pesquisas, observando que elas refletem um universo limitado.

O candidato elogiou a CUT, afirmando que esta, representando os petroleiros numa reivindicação ocorrida em sua gestão no Ministério, sempre cumpriu os acordos